

**TÍTULO: O PAPEL DE PRESTADOR DE CUIDADOS NA PREVENÇÃO DE ÚLCERAS DE PRESSÃO: PROTOCOLO DE ENSINOS**

**Autor:** Susana Teixeira / Sara Campino

**Introdução**

A Direção-Geral de Saúde preconiza que a avaliação do risco de úlcera por pressão deve ser realizada em todos os serviços de internamento independentemente do diagnóstico e necessidades de cuidados (DGS, 2011). Segundo Gonçalves (2011), 55,5% dos cuidadores informais não sabem prevenir úlceras por pressão, o que se evidencia pelo contacto diário com a família em contexto de internamento de Medicina Interna onde os ensinamentos são realizados informalmente e sem registo em SClínico. Surge, então, a necessidade de implementar um protocolo de atuação estruturada para ensinamentos ao prestador de cuidados acerca da prevenção de úlceras por pressão para promover a continuidade de cuidados no domicílio e a educação dos familiares/cuidadores e melhorar indicadores de qualidade (DGS, 2011).

**Objetivos**

Reconhecer a necessidade de aplicação de um protocolo de ensinamentos ao cuidador sobre prevenção de úlceras por pressão em contexto de internamento.

**Metodologia**

Realização de projeto de melhoria contínua para posterior implementação num serviço de Medicina Interna através da criação de um protocolo estruturado de ensinamentos ao prestador de cuidados com base na avaliação do risco de úlcera por pressão do cliente, através da Escala de Braden, realizada pelo enfermeiro na admissão e a cada 48 horas. O resultado da monitorização da escala direciona o padrão de ensinamentos a implementar e registar no SClínico.

## **Desenvolvimento / Resultados**

O levantamento dos dados num departamento de Medicina Interna demonstra uma baixa incidência de registos de enfermagem em SCLínico respeitante aos diagnósticos "Potencial para melhorar o conhecimento/ capacidade do prestador de cuidados sobre prevenção de úlcera de pressão". Perante estes resultados, criou-se um protocolo sob a forma de fluxograma com base na avaliação da interação social e do risco de úlcera por pressão pela Escala de Braden dirigindo os ensinamentos de acordo com a probabilidade do risco. O protocolo a implementar no departamento de Medicina Interna permite a melhoria dos indicadores da qualidade dos cuidados e a uniformização de práticas, avaliadas por auditorias frequentes.

## **Conclusão**

A equipa de enfermagem, após avaliação inicial do cliente, deve conhecer o contexto da pessoa e família de forma a estabelecer o cuidador principal e planos de atuação adequados ao contexto social numa perspetiva de continuidade de cuidados (Ferreira, 2015). O enfermeiro torna-se o pilar do cuidador na prevenção de úlceras por pressão, preparando a alta clínica.

## **Referências Bibliográficas**

DGS. (2011). Escala de Braden: Versão Adulto e Pediátrica (Braden Q), 1-10.

Ferreira, S. C. M. (2015). O envolvimento da família no hospital: perspetivas dos enfermeiros generalistas e dos enfermeiros. Escola Superior de Enfermagem do Porto.

Gonçalves, C. I. B. M. (2011). Conhecimentos dos prestadores de cuidados na prevenção de Úlceras de Pressão. Universidade Fernando Pessoa: Faculdade de Ciências da Saúde.